Independente SINESP E de Luta!

Jornal Sinesp

Filiado a: DIEESE - MOSAP - DIAP ISSN 2359-5507

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo www.sinesp.org.br *Nº 261/OUTUBRO de 2018*

Conheça a Diretoria do SINESP eleita para o mandato 2018/2021

Página 7

22º Congresso do SINESP teve temática atual, princípios sindicais e lutas históricas

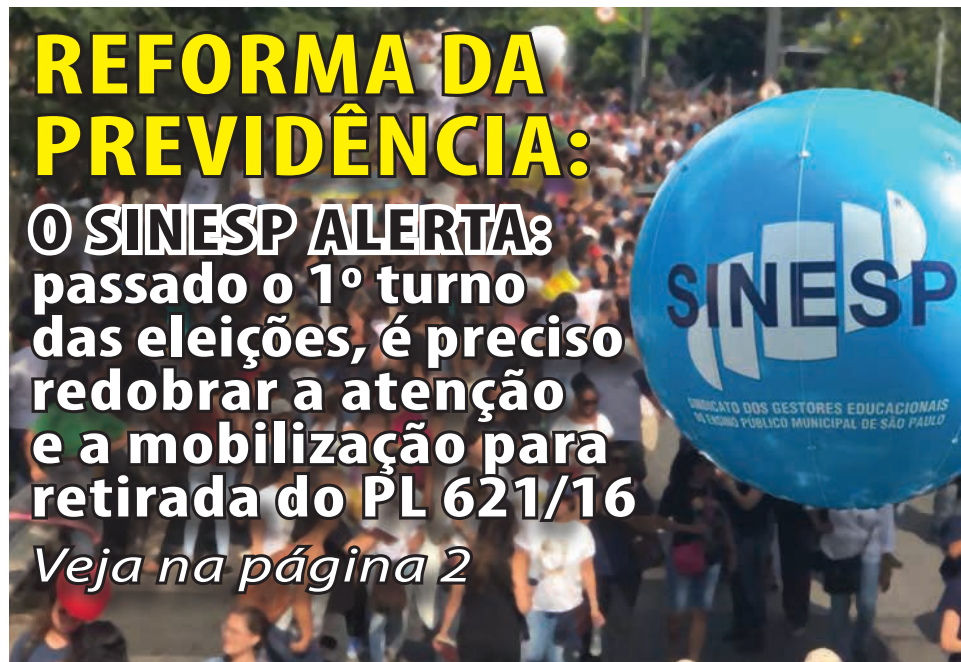
"Pós-verdade, fake news e outros desafios para os Educadores" foram os temas analisados pelos convidados do SINESP.

O interesse da categoria mostrou o acerto do SINESP na escolha do assunto do Congresso, refletindo o momento histórico adverso pelo qual passa o país.

Veja mais sobre o Congresso nas páginas 4, 5 e 6 e no Encarte com princípios, lutas e moções aprovados - Vídeos das palestras estão no site do Sindicato: www.sinesp.org.br.

Veja na página 8:

- Dia da Consciência Negra terá programação especial no SINESP
- **Bazar de Natal 2018 tem vagas limitadas**
- Ação Solidária com doação de brinquedos
- **Almoço de confraternização do SINESP dia 08/12/2018**



Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:
Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:
Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:
João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretário Geral:
Maria Cristina Ribeiro

Diretor de Administração Financeira:
Rosalina Rocha de Miranda

Vice-Diretor de Administração Financeira:
Letícia Grisólio Dias

Diretor p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:
Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:
Christian de Mello Sznick

Diretor de Eventos Educacionais:
Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretor de Eventos Educacionais:
Rosana Capputi Borges

Diretor Cultural:
Alairse Vivi

Vice-Diretor Cultural:
Márcia Helena Gargiulo Krause

Diretor de Imprensa:
Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa:
Rui Ferreira da Silva Júnior

Diretor de Políticas Sociais:
Norma Lucia Andrade dos Santos

Vice-Diretor de Políticas Sociais:
Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:
Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:
Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Rinaldo Sérgio Leite, Eliana Mandarino Garcia Bonastre, Neuza Maria Canile Hartman

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini, Mabel Skiet do Nascimento, Aparecida Benedita Teixeira

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668
Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva e Ricardo Coslove
- Impressão: Formacerta (2081 6000)
Tiragem: 7.100 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-904, fone 3116 8400
CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794
sinesp@sinesp.org.br - www.sinesp.org.br

EDITORIAL

União e defesa da democracia

Em seu discurso de abertura do 22º Congresso, o Presidente do SINESP, Luiz Carlos Ghilardi, chamou os Gestores Educacionais a "um exercício coletivo de reflexão e conscientização", em prol da defesa da Democracia, frente à radicalização do momento político na eleição presidencial.

Ao descrever a conjuntura atual, cercada de desencantos, incertezas e inquietações que desabam nas redes sociais, Luiz Carlos lembrou que "a Democracia não é um projeto acabado, mas uma busca empreendida coletivamente, uma construção constante e consciente", ora interditadas pela erosão da civilidade no discurso político.

"A incivilidade é contagiosa como um vírus, com possibilidade de contaminar o ambiente político, profissional e familiar. Traz como efeitos o insulto, a grosseria, a demonização dos adversários, transformados em inimigos". Nesse contexto, Luiz Carlos vê o papel dos educadores como decisivo para o triunfo da Democracia, que prega a resolução pacífica dos problemas. "É preciso que tenhamos uma postura de serenidade, de ponderação, de fuga à radicalização e ao descrédito da política".

O Presidente do SINESP deu ênfase ao perfil do Sindicato: "o SINESP construiu uma história inovadora de luta sindical. Teve, nesses vinte e seis anos, competência para fazer um trabalho de constante renovação de seus Dirigentes, visando a valorização da Escola Pública e de seus profissionais e tendo como norte princípios construídos pela sua base, os Gestores Educacionais. Isso possibilitou enfrentar com a mesma independência e combatividade todos os governos que passaram pela cidade nesse período. Conseguimos algo inédito e inovador: sem lotear politicamente o Sindicato, fizemos um eficiente trabalho pela educação e pelos educadores, de forma suprapartidária, sem reduzir a realidade a uma ótica particular, o que só tem levado a extremismos. Pode-se dizer que os Gestores Educacionais fazem, no SINESP, Política com P maiúsculo, uma vez que valorizaram a pluralidade, o debate democrático de ideias, a civilidade, o que muitas vezes é de difícil entendimento pelos radicais e ideológicos. Diálogo, democracia, independência, acolhimento, combatividade, luta e ação são constantes na trajetória do SINESP!"

O Presidente do SINESP propôs aos congressistas a união da categoria num firme diálogo: "acabamos de viver o processo eleitoral no SINESP, em que os filiados puderam eleger seus representantes para os próximos três anos; passado esse momento, os Gestores permanecem unidos nos mesmos princípios e lutas que serão debatidos aqui. Os Gestores Educacionais construíram, ao longo de 21 congressos, princípios que apontam para uma sociedade ideal: fraterna, livre de preconceitos, igualitária, solidária, justa e humanitária!"

Foto: José Bergamini

O Presidente do SINESP Luiz Carlos Ghilardi

"Que deixem bem claro a todos os candidatos aos cargos eletivos o tipo de organização social, política e educacional que almejam tornar realidade! Unidos, vamos aproveitar esse espaço democrático de construção de consensos e, com responsabilidade, debater, levantar propostas, reiterar princípios e priorizar lutas e reivindicações".

Justiça dificulta recursos em ações, deixa de julgar processos por mérito e prejudica trabalhadores

Entidades de advogados, entre elas a Ordem dos Advogados do Brasil, lançaram um manifesto contra a prática adotada pelo judiciário, conhecida como "jurisprudência defensiva", que causa distorções nos resultados das ações. A prática é considerada contrária à Constituição Federal e ao Código de Processo Civil e consiste em deixar de julgar os processos por mérito, extinguindo-os por questões formais.

Isso causa enormes prejuízos a quem entra com processo, pois impede o julgamento de recursos. Entre outros agravantes, cria distorções em resultados de julgamentos de processos semelhantes.

Tais distorções já existiam, pois cada juiz trata as matérias a seu jeito. Mas a prática contestada as ampliam, com a limitação e o impedimento aos recursos.

Várias organizações se posicionaram contrárias a essa "jurisprudência defensiva", desde os Tribunais Superiores – Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho – até as instâncias primárias do judiciário.

A "jurisprudência defensiva" tem prejudicado a base sindical do SINESP em processos como o da URV, quadrimestral, 81%, entre outros. Isso porque recursos levados às instâncias superiores, não têm sido julgados.

É um problema difícil de ser entendido pelos interessados, que muitas vezes ficam inconformados. Mas está em consonância com o momento vivido no país. Basta lembrar a reforma trabalhista, que extinguiu a gratuidade nos processos trabalhistas para dificultar o acesso dos trabalhadores à justiça.

Além da OAB, assinam o manifesto: Associação dos Advogados de São Paulo, Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Instituto dos Advogados de São Paulo, Centro de Estudos das Sociedades de Advogados e Movimento de Defesa da Advocacia.

O SINESP apóia a iniciativa e divulga o manifesto - Veja a íntegra no site www.sinesp.org.br

SINESP na LUTA!!!

Alerta total em defesa da Previdência nacional e municipal

Passada a eleição, os Gestores Educacionais, todos os servidores municipais e os trabalhadores em geral precisam estar mobilizados e preparados para ir à luta caso as reformas previdenciárias sejam retomadas

A mobilização histórica dos servidores municipais, na qual os Gestores Educacionais e o SINESP foram protagonistas, barrou a tramitação do PL 621/16, a reforma da previdência municipal. Assim como a ampla rejeição da população trabalhadora barrou a reforma proposta pelo governo Temer.

Passada a eleição de outubro, é preciso entrar em alerta total. Temer já ventilou que pretende encaminhar a reforma ainda em 2018. No município, o prazo de 120 dias para análise do PL não começou a ser contado, porque a comissão responsável não foi montada. Mas o governo Covas também já reafirmou sua pretensão de encaminhar o projeto.

O SINESP chama toda a categoria a continuar mobilizada e preparada para o embate, caso o PL seja retomado. A Diretoria do Sindicato acompanha cotidianamente as comissões e o Colégio de Líderes na Câmara. Qualquer movimentação é divulgada de imediato. Acompanhe o site do SINESP e esteja alerta! A qualquer momento podemos retomar a batalha em defesa do direito à aposentadoria e Previdência Municipal!

Entre na luta!!!

Veja no site do SINESP os contatos dos vereadores e solicite que não deixem o PL 621/16 entrar em pauta – **A pressão tem de ser forte desde já!!!**

CONAE Nacional terá debate forte sobre carreira e concurso

Papel do SINESP tem sido fundamental para defender a categoria, a carreira e o concurso como forma de acesso, contra ingerências políticas nas escolas

Entre 21 a 23 de novembro será realizada a III Conferência Nacional de Educação – CONAE Nacional 2018, em Brasília. Como a maioria do país tem o provimento dos cargos de Gestores Educacionais por meio de eleição ou indicações de governos e políticos, as tentativas de acabar com a carreira e o concurso público estarão novamente na ordem do dia.

Não só a indicação, mas também as eleições carregam, por trás da aparência democrática, vinculação a interesses que nem sempre representam as escolas e a educação pública. Por isso, o SINESP defende a realização de Concurso Público como provimento para os Gestores Educacionais. Esse é o mecanismo democrático, por excelência, que garante a formação adequada e possibilita a valorização do profissional de educação.

Nas três edições da Conferência Nacional de Educação, o SINESP manteve firme sua defesa pelo Concurso, conseguindo desmobilizar interesses de retorno a um passado de indicações políticas generalizadas. O mesmo ocorreu nas etapas municipal e estadual desse ano, em que propostas de provimento por eleição ou por critérios políticos de indicação reapareceram.

A relevância das decisões da CONAE

As Conferências Nacionais de Educação são realizadas em intervalos de 3 a 4 anos. São momentos de avaliação da execução do Plano Nacional de Educação, e podem orientar a elaboração do próximo Plano.

A construção da etapa nacional começa nas cidades e avança para os estados, antes da nacional. O SINESP foi protagonista em todas as etapas desta construção, sempre fiel aos princípios aprovados pela categoria em seus Congressos, organizando e defendendo a educação pública de ataques e interesses diversos e estranhos ao setor.

O SINESP na CONAE Nacional 2018

Participarão como delegados Nacionais Dirigentes e filiados do SINESP.

Mobilizar outras delegações e regiões nessa defesa é possibilitar que a verdadeira Gestão Democrática possa se manter e, sobretudo, diminuir a interferência de elementos políticos partidários nas Unidades Educacionais. Afinal, a política educacional tem no Gestor Educacional um importante articulador nos territórios educativos do entorno de suas Unidades Educacionais.

Veja no site do SINESP o texto referência e o regimento da CONAE Nacional 2018.

Pressão do SINESP garante autorização de Concurso de Coordenador Pedagógico

Atuação incessante foi fundamental para induzir a Administração Municipal a publicar a autorização! Banca organizadora e edital são os próximos passos para a efetivação do concurso!

A defesa do Concurso Público e da Carreira é princípio do SINESP. Por isso, a luta é permanente e a realização de concursos como forma de provimento dos cargos da carreira é pautada em diversas ações do Sindicato, com pressão contínua para que ocorra.

Nesse sentido, o Diário Oficial da Cidade de 28 de setembro de 2018 trouxe o resultado da luta permanente do SINESP, com a publicação da autorização para realização do Concurso Público de acesso para Coordenador Pedagógico com 628 vagas. E a mobilização avança para que a banca organizadora do concurso e a liberação do Edital sejam definidas com a maior brevidade possível.

Quadro defasado

A autorização possibilitará o cumprimento da Lei 14660/07. É um avanço. No entanto, como o SINESP comprovou através do Retrato da Rede, a defasagem ultrapassa essas 628 vagas. A luta continua!!!

22º Congresso do SINESP "Pós-verdade, fake news e outros desafios para os Educadores"

Debates e votações foram um exercício coletivo de reflexão e conscientização

Da mesa de abertura às palestras, debates e votações de lutas, o 22º Congresso do SINESP aproximou os filiados com a certeza de que a batalha é árdua, mas com união para refletir e agir juntos, a superação é possível.

Fotos: José Bergamini

Veja no site www.sinesp.org.br

➲Galeria de fotos ➲Vídeos com conferências, discurso de abertura e apresentação do grupo UH-Batuk-Erê ➲Resumo das palestras.

A mesa de abertura contou com as filiadas do SINESP Fátima Antonio, representando o Conselho Municipal de Educação, e Elisabeth Godoy, do Fórum Municipal de Educação Infantil, além do Deputado Carlos Giannazi, também filiado, e dos Vereadores Eliseu Gabriel e Toninho Véspoli.

Além de reconhecerem a importância da presença do SINESP nas grandes lutas locais e nacionais, deram ênfase ao cenário difícil pelo qual o nosso país passa, a exigir resistência da parte dos trabalhadores.

O Vereador Eliseu Gabriel reafirmou a boa nova já divulgada pelo site do SINESP: o PL 187/2016 de sua autoria, que prevê 10% da jornada dos Gestores para formação, já passou por todas as Comissões da Câmara Municipal e aguarda ser colocado em pauta. Trata-se de luta congressual histórica da categoria, alvo do empenho constante do SINESP.

Apresentação de trabalhos das UEs no 22º Congresso do SINESP

A Diretoria do SINESP convidou os filiados a exporem, através de pôsteres, trabalhos mostrando as boas práticas pedagógicas desenvolvidas pelas Unidades Educacionais.

Treze escolas apresentaram trabalhos no 22º Congresso SINESP.

Os responsáveis foram convidados a enviar o material para o SINESP, através do e-mail imprensa@sinesp.org.br, e à medida que forem chegando, divulgaremos no site do Sindicato. Aguardem.

Apresentação artística traz ótimo trabalho realizado na Rede Municipal de Ensino

O Grupo UH-Batuk-Erê fez da abertura do 22º Congresso do SINESP um momento inesquecível.

Organizado em 2005 na EMEF Profª Esmeralda Salles Pereira Ramos, zona Norte da cidade, sob a coordenação do Prof. Edson Barbosa, o grupo mostrou uma animação contagiante.

Composto atualmente por trinta e cinco alunos, tem como foco a prática da cidadania com ações que reafirmam a identidade afro-brasileira e indígena do nosso povo.

A plateia acompanhou o espetáculo de percussão, dança e canto, com aplausos vibrantes e sinceros intercalando a apresentação.

Debate dos eixos temáticos e aprovação dos princípios e lutas do SINESP

As quatro palestras sobre os eixos temáticos *(veja ao lado)* subsidiaram os debates realizados pelos congressistas em quatro grupos, com dois eixos cada.

A base para o debate foi o caderno com os princípios e lutas aprovados nos Congressos anteriores do SINESP, que estruturam a atuação da Diretoria e a ação sindical.

Após leitura e debate coletivo, foram aprovadas mudanças, exclusões ou incorporações de lutas apresentadas pelos congressistas.

Na plenária final todas essas propostas foram debatidas e aprovadas ou rejeitadas pelo conjunto dos participantes do Congresso (Veja, nessa edição e no site do SINESP, o Encarte com os princípios e lutas para o próximo ano, além das moções aprovadas).

Um grande show de Zeca Baleiro

Para encerrar com chave de ouro mais um congresso de sucesso do SINESP, com muita reflexão, debate e encaminhamentos, nada como um alegre e sensacional show.

Foi o que proporcionou o cantor e compositor Zeca Baleiro. A plateia acompanhou e entoou vários de seus maiores sucessos, e teve direito a uma divertida sessão de fotos no palco iniciada pelo artista.

Conferências e palestras

➲Veja vídeos com a íntegra das conferências e palestras no site do SINESP

"Pós-verdade, fake news e outros desafios para os Educadores"

Fotos: José Bergamini

Conferência de abertura proferida pelo Prof. Dr. Fernando Luiz Abrucio. Para ele, sempre houve e sempre haverá as mentiras em larga escala, teorias conspiratórias, notícias falsas. Com as novas tecnologias, a capilaridade com que a informação chega é impressionante.

A lógica do fake news tem a ver com as redes sociais, que ganharam centralidade na vida, tornaram-se tribais, não gostam de ouvir o diferente e colocam em questão a ordem social.

A estrutura das fake news e pós-verdades se baseia em que não há verdades absolutas.

A noção da pós-verdade contém um caráter anti-civilizatório, contra a visão de democracia e de tolerância, desconfia de todo saber construído fora da vida privada, almeja uma verdade indiscutível, que separa quem é amigo e inimigo.

A escola pode intervir na formação do homem contemporâneo, promover a socialização, lidar com normas e valores, formar cidadãos, buscar a equidade. Deve ser crítica, reflexiva, tolerante, participativa e coletiva, mostrando que não existe uma única verdade, e para que serve o saber. É urgente melhorar a formação dos educadores e suas condições de vida e de trabalho.

Palestras por eixos temáticos

"Riqueza da diversidade e o respeito aos direitos humanos: desafios para os educadores em tempos de produção e circulação de falsas notícias".

Palestra proferida pela Socióloga Edneia Gonçalvez, que trouxe de Hanna Arendt a definição: "a essência dos direitos humanos é ter direitos". Seu oposto é a escravidão, o desconhecimento da própria humanidade, o atrito nas relações. Ao educador cabe levar a história da construção dos Direitos Humanos e posicionar-se pelo seu cumprimento.

Os direitos civis dizem respeito ao direito à diferença, ao próprio corpo, ao respeito por ser o que se é. Exigem o respeito às minorias, aos LGBTQI+, ao imigrante, etc.. O diálogo entre educação e movimentos sociais deve ser constante.

Os Direitos Humanos envolvem também direitos econômicos, culturais e sociais.

"Gestão Educacional e o combate cotidiano às fake news"

Palestra do Prof. Dr. Rafael Grohmann, para quem é preciso saber que as redes não são neutras, têm filtros-bolha, que ajudam o contexto de propagação de fake news. O excesso de informação e a pouca comunicação contribuem para isso, gerando ansiedade, seguida do desafio e do confronto.

É preciso uma "alfabetização" midiática e digital para aprender os códigos e sutilezas das redes sociais. No ambiente escolar, combater os fake news é levar para a sala de aula de forma sistemática essa questão, através de projetos interdisciplinares. Na pesquisa escolar, não é possível ignorar a internet, mas, a partir dessa informação, pensar em outros dispositivos pedagógicos.

CONTINUA..

22º Congresso do SINESP "Pós-verdade, fake news e outros desafios para os Educadores"

"Valorização do trabalhador da educação e o papel (não) exercido pelas publicidades que desprestigiam o servidor e o serviço público".

Fotos: José Bergamini

Palestra com o Sociólogo Rudá Ricci. Ele afirma, baseado na pesquisa do SINESP/Instituto Cultiva "Retrato da Rede", que o "cuidado com os educadores não existe no Brasil".

O ataque ao serviço público responsabiliza as novas tecnologias pela aceleração dos mecanismos e procedimentos. Isso levou o servidor a ser multifuncional e polivalente. Pelo aumento da produtividade, o trabalho passou a ser controlado por metas, com menos pessoas para fazer o mesmo em menos tempo. A educação pressupõe processo lento e contínuo com o educando e foi impactada negativamente por isso.

"Cultura digital e o contexto da intolerância: desafios da Gestão e a implementação da BNCC"

Palestra do Prof. Dr. Ricardo Mariz, para quem, em meio a violência urbana, desigualdade social, intolerância, instabilidade política, o clima é de desesperança. Para enfrentar isso, António Nóvoa diz que "a escola é uma carreta com rodinhas de bicicleta". A escola sozinha não faz o sol.

A essas violências externas, somam-se as que acontecem na escola, quando insistimos no "aluno ideal", ou no "professor ideal".

O tempo passou a ser um problema na escola. Há a sensação de compressão, a obrigação de fazer mais coisas com menos tempo, mais rápido e melhor. Também não é correta a ideia de que encher a escola de computadores trará educação de melhor qualidade.

Toda a complexidade que vivemos hoje deveria ter sido pensada antes da proposta da BNCC.

Propostas dos candidatos à Presidência com ênfase no tema Educação

Com o Prof. Dr. Rodrigo Augusto Prando, cientista político, versou acerca do cenário político e eleitoral brasileiro dentro da conjuntura atual. Tratando, panoramicamente, de partidos e políticos, bem como apresentação das propostas dos candidatos e candidata à Presidência da República para a área da Educação.

"Pensar fora da bolha: a disputa de informação em uma sociedade polarizada e as influências das fake news nas eleições de 2018"

Proferida pela Profª Drª Viviane Mosé, para quem os "educadores são multiplicadores da vida". A tecnologia evoluiu de maneira vertiginosa sem que fosse acompanhada pela maturidade política, social e emocional de quem a usa. Os desafios da vida contemporânea são assustadores, como o crescente número de suicídios de jovens e crianças, principalmente por conflito de gênero.

Hoje o mundo virtual está fora da lógica acadêmica, e as verdades são colocadas em dúvida. Ao mesmo tempo, a depressão é a doença mais incapacitante e o alto índice de adultos e crianças medicados mostra os vários aspectos civilizatórios em crise.

Para a educação o impacto é grande. Hoje os jovens têm acesso ao saber, através da internet, de acordo com seus interesses. A sociedade em rede nos dá opções, como construir uma rede de benevolência ao redor das redes sociais. A educação deve nos fazer pensar e refletir sobre a complexidade desse momento.

Eu participei...

Destaco a fala do Professor Ricardo Mariz, as suas contribuições sobre o currículo conferiram a mim mais energia e sabor pelas minhas escolhas pedagógicas. A professora Edineia nos lembra o porquê de escolhermos a escola pública: acreditamos em algo que transforma, que desequilibra, que mexe com a vida dos pequenos e cria oportunidades para uma vida diferente, seja pela cultura, pelos saberes, pelas relações.

Janaina Duarte - Diretora da EMEF Lino de Mattos - DRE MP (à direita), com a Coordenadora Pedagógica da mesma EMEF, **Maria de Lourdes Teixeira de Oliveira**

No entanto preciso destacar o show surpresa!!! Fiquei imensamente feliz com o carinho que o SINESP teve com os seus filiados, mas principalmente comigo que sou super fã de Zeca Baleiro. Acredito que suas músicas criam novas possibilidades de mudança, de tornar as relações entre escola e família ainda mais interessantes. Suas músicas propõem mudanças, movimento, saída da estagnação. Sempre que posso utilizo suas músicas e as contextualizo para uma possível mudança, sempre possível mudança.

Não tenho palavras para agradecer por esses dias e por momentos inesquecíveis em minha vida.

Mais uma vez o SINESP nos brindou com um excelente congresso, palestras de altíssimo nível, interessantes e atuais contemplando inteiramente o tema do congresso "Pós-verdade, Fake News e outros desafios para os educadores". Ficou muito claro na fala destes Doutores que é no chão da escola que ensinaremos aos nossos jovens a capacidade de resiliência e as nossas alunas a praticar a sororidade, fortalecendo a empatia entre todos; despertar o senso crítico em nossos educandos para romper com as bolhas de interesses particulares e combater as fake news transformando a enxurrada de informações em conhecimento. Os congressistas constataram que nossas lutas continuam mais fortalecidas e para finalizar com chave de ouro nos proporcionou um maravilhoso show surpresa com Zeca Baleiro. Já estamos ansiosos pelo próximo Congresso.

Robson dos Santos - Diretor da EMEI Rodrigo Soares Jr. DRE Penha, com **Edina Aparecida Corvello Sintra dos Santos** Coordenadora Pedagógica do CEI Jardim Popular, DRE Penha

Eleição no SINESP: Momento democrático

Conheça a Diretoria eleita do SINESP e saiba com quem você pode contar

A Diretoria eleita do SINESP para o mandato 2018-2021 agradece à categoria a ampla confiança, o apoio e o reconhecimento demonstrados no grande momento democrático que foi a eleição ocorrida dia 21/09

O resultado anima a Diretoria eleita a fortalecer o trabalho sério, honesto, transparente e democrático que vem sendo feito, com a certeza de que os caminhos trilhados estão em consonância com o pensamento da maioria dos filiados.

O SINESP continuará buscando oferecer o melhor para os Gestores Educacionais, superando obstáculos e desafios com a abertura e a democracia de sempre, atento às mudanças que se sucedem a velocidade inédita na categoria, na educação municipal, no país e no mundo.

Transparência e participação

O processo eleitoral, em que a Chapa 1 teve 77,2% dos votos, foi fortemente democrático. O chamado e a divulgação à categoria foram amplos, através de boletim impresso, carta, e-mail, site e whatsapp. O respeito às chapas e a transparência no processo eleitoral foi total. Houve lisura e isenção da Junta eleitoral.

União, participação e luta!

Passada a eleição, o chamado é por respeito à escolha da categoria e união em torno da defesa de direitos, condições de trabalho, salários, da carreira do magistério e da educação pública. União como esforço verdadeiro para somar em busca de consensos nos encaminhamentos e propostas de organização, ações e lutas.

No SINESP as instâncias democráticas de análise, formulação e decisão são amplas. Há espaço para a participação da categoria e respeito no encaminhamento das decisões. A democracia é princípio respeitado e garantido.

SINESP em sintonia com a base

⇒Defesa permanente da carreira do magistério e do concurso público como forma de provimento dos cargos. Luta permanente pela realização de concursos de acesso e chamada dos aprovados.

⇒Luta constante por melhoria nas condições de trabalho e salários dos Gestores ativos e aposentados, com participação qualificada nas mesas de negociação.

⇒Formação de qualidade nos campos profissional, sindical e político. Congresso anual, grupos de trabalho temáticos, como por exemplo o Observatório do Currículo, cursos presenciais e EAD são provas desse cuidado com a formação. A criação do CFCL-SINESP, com atividades sócio educativas, ampliou os esforços no sentido de ampliar a oferta, abrangência e qualidade da formação.

⇒Formação política sempre presente nos eventos, com abrangência intelectual, pluralidade de concepções e o olhar social que cabe a uma categoria pensante e progressista como a nossa. A atenção se impõe redobrada, diante das necessidades e desafios atuais.

⇒Defesa intransigente dos direitos já adquiridos pela categoria, da previdência pública, da revogação do congelamento de verbas sociais, do fim da terceirização do serviço público.

União, participação e luta. É disso que precisamos! Essa será a linha mestra da Diretoria eleita, que conduzirá o SINESP nos próximos três anos!

Juntos construiremos um Sindicato cada dia mais atento, antenado com a categoria e forte!

PRESIDENTE
LUIZ CARLOS GHILARDI
Coordenador Pedagógico

VICE-PRESIDENTE
MARIA BENEDITA DE CASTRO DE ANDRADE (BENÊ) - Diretora de Escola

SECRETÁRIO GERAL
JOÃO ALBERTO RODRIGUES DE SOUZA
Supervisor Escolar

VICE-SECRETÁRIA GERAL
MARIA CRISTINA RIBEIRO
Diretora de Escola

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
ROSALINA ROCHA DE MIRANDA
Supervisora Escolar

VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
RINALDO SÉRGIO LEITE
Coordenador Pedagógico

DIRETORA P/ASSUNTOS DE LEGISLAÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DOS FILIADOS
EGLE PRESCHER IACONELLI
SupervisoraEscolar

VICE-DIRETORA P/ASSUNTOS DE LEGISLAÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DOS FILIADOS
LETÍCIA GRISÓLIO DIAS
Assistente de Diretor

DIRETORA DE EVENTOS EDUCACIONAIS
ROSANA CAPPUTI BORGES
Diretora de Escola

VICE-DIRETORA DE EVENTOS EDUCACIONAIS
DENISE REGINA DA COSTA AGUIAR
Supervisora Escolar

DIRETORA CULTURAL
NORMA LUCIA ANDRADE DOS SANTOS
Coordenadora Pedagógica

VICE-DIRETOR CULTURAL
RUI FERREIRA DA SILVA JUNIOR
Coordenador Pedagógico

DIRETOR DE IMPRENSA
CHRISTIAN SILVA MARTINS DE MELLO SZNICK
Diretor de Escola

VICE-DIRETORA DE IMPRENSA
MARCIA FONSECA SIMÕES
Diretora de Escola

DIRETORA DE POLÍTICAS SOCIAIS
MAURA MARIA DA SILVA
Diretora de Escola

VICE-DIRETOR DE POLÍTICAS SOCIAIS
GETÚLIO MÁRCIO SOARES
Supervisor Escolar

DIRETORA DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL - **ANA MARIA DÜNKEL BONALUMI**
Supervisora Escolar

VICE-DIRETORA DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL
JANETE SILVA DE OLIVEIRA
Diretora de Escola

CONSELHO FISCAL - TITULAR
APARECIDA BENEDITA TEIXEIRA
Diretora de Escola

CONSELHO FISCAL - TITULAR
MARCIA HELENA GARGIULO KRAUSE
Diretora de Escola

CONSELHO FISCAL - TITULAR
ELIANA MANDARINO GARCIA BONASTRE
Diretora de Escola

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE
DANIEL APARECIDO TELES
Supervisor Escolar

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE
DOUGLAS EDUARDO ROSA
Diretor de Escola

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE
FLORDELICE MAGNA FERREIRA
Diretora de Escola

CFCL - Centro de Formação, Cultura e Lazer do SINESP

Dia da Consciência Negra terá programação especial no SINESP - 24 de novembro, das 10h00 às 14h00

Relatos de práticas e trabalhos com gestores e profissionais da rede sobre a temática afro-descendentes, considerando as Leis 10639/03 e 11645/08 - Com mediação de Edneia Gonçalves.

Vivência de **Capoeira**

Exposição de roupas e de livros

Inscrições até 21/11 pelo telefone 3255-9794 com Dalva, das 10h00 às 17h00 - Vagas limitadas

Ação Solidária

Já é tradição do SINESP a doação de brinquedos pelos filiados, para fazer a alegria de muitas crianças que vivem em abrigos infantis.

Contamos com seu APOIO! Doações até o dia 08/12 no CFCL ou na reunião de RELTs do dia 04/12.

Bazar de Natal 2018 tem vagas limitadas!

Dia 04/12, das 9h00 às 13h00, no saguão do Teatro Gazeta, Av. Paulista, 900 - Nesse dia haverá reunião de RELTs do SINESP.

Você faz algum tipo de artesanato?
Gostaria de participar com seu trabalho?

Inscreva-se de 12 a 14 de novembro pelo e-mail sinesp@ sinesp.org.br.

Somente para filiados ou dependentes. Colocar no email: assunto: Bazar de Natal e os dados: nome, telefone para contato e tipo de artesanato. O expositor é responsável por transporte, vendas, balcão, cavaletes ou stand de exposição (medindo no máximo 2m x 2m), montagem/e desmontagem de sua exposição. Serão arrecadadas duas peças de cada expositor para serem doadas a uma instituição a ser definida.

Clube de Leitura do SINESP Dia 23/11 14h00

Os encontros do clube de leitura do SINESP rendem ótimos debates, reflexões, troca de ideias e enriquecimento cultural entre as filiadas(os) e os debatedores. O próximo encontro será dia 23 de novembro, às 14h00, no CFCL-SINESP. O livro escolhido é o 11º mandamento, de Abraham Verghese, Editora Companhia das Letras.

Neste romance épico que acompanha a vida dos irmãos gêmeos Shiva e Marion, frutos da relação secreta entre uma freira e um cirurgião, o médico e escritor Abraham Verghese narra uma história hipnotizante e arrebatadora sobre amor e traição, perdão e sacrifício.

Momento descontraído da confraternização de 2017

CINE-debate do SINESP

Questão de gênero entra em foco com o filme japonês Entre-laços (2017) - 26 de outubro, 14h00 - no CFCL-SINESP

Em Entre-Laços, Tomo (Rinka Kakihara), de apenas 11 anos, passou por uma situação traumática: foi abandonada pela mãe, Hiromi, que decidiu sair de casa. Agora, ela passou a viver com seu tio, Makio (Kenta Kiritani), e sua namorada, Rinko (Toma Ikuta). Inicialmente com pensamentos confusos, após descobrir que Rinko é uma mulher transexual, Tomo vai acabar descobrindo o verdadeiro sentido de família.

PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ Mudou-se
- ☐ Falecido
- ☐ Desconhecido
- ☐ Ausente
- ☐ Recusado
- ☐ Não Procurado
- ☐ Endereço insuficiente
- ☐ Não existe o nº indicado
- ☐ Informação escrita pelo porteiro ou Sindico

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___ _____
RESPONSÁVEL

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-904, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica
9912383790/2015-DR/SPM
SINESP
Correios